

Embraer duplica linha de montagem de jatos executivos nos EUA

PÁGINA 03

Divulgação



Gerda Pindamonhangaba recebe estudantes de engenharia em sua usina

PÁGINA 06

Jornal Vale Empresarial

RMVale - Região Metropolitana do Vale do Paraíba, Litoral Norte e Serra da Mantiqueira - Junho de 2016 - Ano VII - nº 72

LG G5SE, primeiro smartphone modular do mundo, é lançado no Brasil

AgoraVale

ALG apresentou no dia 1º, em evento na capital paulista, seu novo smartphone da linha premium, o LG G5SE, o primeiro aparelho modular do mundo, com bateria removível e que oferece mais opções de câmera e áudio. O aparelho chega às lojas no dia 2 e é a aposta da marca para bater de frente com o Samsung Galaxy S7 Edge. O modelo escolhido para o Brasil, o SE, seria supostamente inferior ao lançado no mercado internacional, isso por conta de uma avaliação do atual mercado brasileiro e a questão de preço.

PÁGINA 07



Presidente da Fiesp inaugura novo complexo esportivo do Sesi, em Taubaté

Akim



Um novo complexo esportivo do Sesi foi entregue no dia 2, em Taubaté diante de várias autoridades e com as presenças do presidente do Sesi-SP e Fiesp, Paulo Skaf e do diretor regional do SENAI-SP e superintendente do Sesi-SP, Walter Vicioni. O novo polo esportivo conta com quadra coberta, campo de futebol society, duas quadras de tênis, campo de futebol e vestiários que atenderão alunos da rede de ensino do Sesi em todo o município.

PÁGINA 05

Produção industrial sobe 0,1% em abril, mas recua 10,5% no ano

Dados da Pesquisa Industrial Mensal, divulgada no dia 2, pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), apontam que produção industrial brasileira fechou o mês de abril com ligeira alta de 0,1% em relação ao mês de março, na série livre de influências sazonais.

PÁGINA 08



ABIMAQ Vale do Paraíba oferece cursos de aperfeiçoamento

Treinamentos serão realizados durante o mês de Junho na sede da Entidade; associados têm desconto

A ABIMAQ (Associação Brasileira da Indústria de Máquinas e Equipamentos) do Vale do Paraíba oferece uma programação extensa com diversos cursos de aperfeiçoamento que serão realizados na sede da Entidade.

No dia 21 de junho, Sidney Esteves Peinado, que possui mais de 37 anos de experiência na área de automação e segurança de máquinas e processos, vai ministrar o curso "NR 12 - Leitura e Interpretação". O treinamento é destinado a Gerentes, Supervisores e Engenheiros e tem o objetivo de interpretar a Norma Regulamentadora NR- 12 - Segurança no trabalho em máquinas e equipamentos, relacionando-a com as demais Normas Regulamentadoras e identificando as ações necessárias para o cumprimento da mesma.

Já no dia 22 de Junho, o Diretor da ABIMAQ Vale do Paraíba, Carlos Lineu de Faria e Alves, vai ministrar o curso "Planos de Ações para a Melhoria dos Indicadores". Voltado para profissionais que estão envolvidos na gestão de empresas, o treinamento visa desenvolver o entendimento de como os resultados econômicos e financeiros de um negócio industrial deve ser elaborado e analisado, para a geração de um plano de ação eficaz.

Finalizando a programação, no dia 23 de Junho o Dr. Edson Paulo Evangelista, Advogado e Contador com Especialização em Controladoria de Empresas, ministrará o curso "Contabilidade para não contadores". Com a finalidade de explicar, de maneira clara e objetiva, os elementos que compõem e alteram a vida da empresa, o treinamento é destinado a empresários, gestores de RH, Suprimentos, Finanças, Informática, Advogados e demais profissionais.

Todos os cursos têm um dia de duração, das 9h às 17h, e associados possuem descontos. As inscrições podem ser feitas pelo site www.abimaq.org.br. Mais informações pelo telefone (12) 3939-5733.

Monsanto é eleita uma das três Melhores Multinacionais para Trabalhar na América Latina 2016

A empresa de soluções agrícolas inovadoras ficou na terceira posição entre as 25 do ranking latino-americano do Great Place to Work

A **Monsanto** – empresa dedicada à agricultura e referência em inovação tecnológica – foi eleita uma das 'Melhores Multinacionais para Trabalhar na América Latina 2016', pelo Great Place To Work (GPTW), conquistando o terceiro lugar entre as 25 companhias listadas pelo ranking.

A lista latino-americana 2016 do GPTW analisa as organizações reconhecidas, entre junho de 2015 e março de 2016, em três ou mais países. Segundo o instituto, são pesquisadas, além de fatores associados ao ambiente de trabalho e ao engajamento dos colaboradores, as experiências relatadas pelos times internos. Para que as empresas sejam consideradas "melhores lugares para trabalhar", os funcionários precisam se sentir tratados de forma humanitária (não apenas como mais um empregado), ter gestores que cumprem sua palavra e um sentimento de "família" no trabalho. Na avaliação, a Monsanto foi apontada por ter altos níveis de confiança e por ter práticas bem estruturadas para atrair, integrar e desenvolver seus profissionais.

"Este é um importante reconhecimento regional, que valoriza a nossa capacidade de construir um ótimo ambiente de trabalho em diferentes países", afirma Aline Cintra, líder em Aquisição de Talentos da América Latina. Segundo ela, a premiação da Monsanto está relacionada à conquista do GPTW no México e na Guatemala, além do Brasil. Aline participou da cerimônia de premiação, no dia 19 de maio, na Riviera Maya, no México, ao lado da líder de Assuntos Corporativos Laura Tamayo e do líder de Recursos Humanos para Supply Chain, Ricardo Olvera, ambos responsáveis

por América Latina Norte.

A 'Melhores Empresas para Trabalhar' é pioneira e uma das mais respeitadas pesquisas internacionais sobre ambiente de trabalho, sendo desenvolvida em 53 países, nos seis continentes, classificando as empresas por país, região, continente e etapa global. Em todos os rankings, ano a ano, a Monsanto vem conquistando posições elevadas, resultado do alto índice de satisfação e engajamento de seus funcionários. Em 2015, a Monsanto figurou pela 16ª vez consecutiva na lista das Melhores Empresas para Trabalhar do GPTW Brasil.

Sobre a Monsanto

Somos uma empresa agrícola que desenvolve soluções integradas e seguras para pequenos, médios e grandes produtores colaborando para o avanço responsável da agricultura e da produção de alimentos. Produzimos uma grande variedade de sementes que vão desde frutas e legumes até as principais culturas – como milho, soja e algodão – que ajudam os agricultores a produzir alimentos nutritivos, seguros e a preços acessíveis para atender à população mundial crescente. Trabalhamos para encontrar soluções agrícolas sustentáveis que auxiliam os agricultores a conservar os recursos naturais, a usar dados para melhorar as práticas agrícolas, usar a água e outros recursos importantes de forma mais eficiente, e proteger suas colheitas de pragas e doenças. Por meio de programas e parcerias com agricultores, pesquisadores, organizações sem fins lucrativos, universidades e outros públicos colaboramos para ajudar a resolver alguns dos maiores desafios do mundo.



Jornal ValeEmpresarial

Av. Fortunato Moreira, 505, sl. 2
Bairro Santana - Pindamonhangaba/SP
CEP: 12403-090
Tel.: (12) 3645-2300 / 99112-8686

JORNALISTAS RESPONSÁVEIS
alexandre pereira costa - mtb 28.364

DEPARTAMENTO COMERCIAL
carlos marcelo césar

EDITORIAÇÃO ELETRÔNICA
rildo costa nogueira

GRÁFICA E IMPRESSÃO
3 mil exemplares - resolução gráfica

Envie sua carta, artigo, opinião, crítica ou sugestão para nossa redação através do e-mail:
contato@valeempresarial.com.br
As colunas e artigos assinados não refletem necessariamente a opinião do jornal e seus autores não mantêm vínculo empregatício com esta empresa.

EXPEDIENTE

Embraer duplica linha de montagem de jatos executivos nos EUA



20.000 metros quadrados no Aeroporto Internacional de Orlando-Melbourne.

“Com o apoio do Governador Rick Scott e da equipe da Enterprise Florida, da Comissão de Desenvolvimento Econômico da Space Coast na Flórida, do condado de Brevard, da cidade de Melbourne e do Aeroporto Internacional de Orlando-Melbourne, estamos dobrando o tamanho da nossa unidade em Melbourne com a

A Embraer vai duplicar a linha de montagem para a produção de jatos executivos Legacy 450 e Legacy 500, hoje concentrada em São José dos Campos, para a Unidade de Melbourne, nos Estados Unidos.

A nova área conta com um hangar de montagem final, uma cabine de pintura, um centro para instalação de interiores, uma área dedicada às atividades de preparação para o voo

e um centro de entregas. Um centro de logística também está sendo ampliado para receber as partes das aeronaves que continuam sendo fabricadas no Brasil.

A nova linha complementa o portfólio de aeronaves montadas nos EUA, onde já são produzidos os modelos Phenom 100 e Phenom 300. As instalações adicionam cerca de 22.000 metros quadrados à área existente, de aproximadamente

adição das linhas de montagem do Legacy 450 e do Legacy 500”, disse Marco Tulio Pellegrini, Presidente e CEO da Embraer Aviação Executiva.

A unidade de Melbourne iniciou suas operações em fevereiro de 2011 e o primeiro Phenom 100 foi entregue em dezembro do mesmo ano. Em agosto de 2012, o Phenom 300 passou ser produzido na moderna linha de montagem final de Melbourne. Mais de 170 jatos da linha Phenom, avaliados em mais de USD 1 bilhão, foram produzidos em Melbourne para clientes americanos e em outros 14 países.

Centro de Distribuição da Chery se instala em Jacareí

Lucas Lacaz Ruiz



O complexo Chery em Jacareí ganhou mais um reforço nos últimos dias Além da fábrica de automóveis e de motores, o Centro de Distribuição de peças da montadora agora também está localizado na cidade.



Transferido de Salto/SP desde o final de maio, o Centro de Distribuição de Peças de Reposição da Chery Brasil está localizado a quatro quilômetros da fábrica da montadora no Brasil. O antigo Armazém de Peças veio para Jacareí em atendimento a fatores logísticos e operacionais.

De acordo com a empresa, é parte da meta de uma melhoria contínua do atendimento pós-venda da Chery, para oferecer um suporte de qualidade aos consumidores da marca. O novo espaço conta com uma área de cinco mil m², com capacidade para armazenar mais de 13 mil códigos de peças diferentes.

Apesar da mudança, “a Chery manterá o percentual de 97% de peças prontamente disponíveis em estoque para atender a sua rede de concessionárias e oficinas credenciadas, além de seguir respeitando os prazos de entrega de até 48 horas úteis após o faturamento para qualquer região do país e de 24 horas após a emissão da nota fiscal para casos urgentes”, garante Altair Melo, gerente de Peças da Chery Brasil.

SENAI DE PINDAMONHANGABA - PRÁTICA PROFISSIONAL E ENSINO DE QUALIDADE!

AUTOMAÇÃO
Automação Hidráulica Ind. / Automação Pneumática Ind. / AutoCAD 2D / AutoCAD 3D
CONSTRUÇÃO CIVIL
Pedreiro / Encarregado de Pedreiro / Pequenos Reparos Residenciais
ELETROELETRÔNICA
Automação Predial / Eletricista Instalador / Comandos Elétricos / Eletricista Industrial
METALURGIA
Arco Submerso / Soldador de Solda Elétrica e Oxiacetileno / Traçador de Caldeiraria
METALMECÂNICA / MANUTENÇÃO
Mecânico de Usinagem Convencional / Mecânico de Manutenção / Desenhista Projetista Mecânico
PLÁSTICO
Segurança em Ativ. Máq. Injetoras / Injetoras para Termoplástico / Preparador e Regulador de Injetoras
REFRIGERAÇÃO
Mecânico de Manutenção em Refrigeração Comercial
VESTUÁRIO
Costureiro de Máquina Reta e Overlock / Técnicas de Patchwork
LOGÍSTICA / SEGURANÇA
NR 10 - Segurança em Instalações e Serviços em Eletricidade / NR 11 - Operação de Empilhadeira
GESTÃO/INFORMÁTICA
Excel Básico / Excel Avançado / Folha de Pagamento / Rescisão Contratual

MATRÍCULAS ABERTAS - VAGAS LIMITADAS

Crescem as pessoas. Cresce o Brasil.

CONSULTE NOSSA PROGRAMAÇÃO COMPLETA

<http://pindamonhangaba.sp.senai.br> - Facebook: senaipindamonhangaba

Rua Abel Correia Guimarães, 971 – Jd. Resende – Pindamonhangaba/SP

(12) 2126-9888



Fibria anuncia aumento da capacidade de produção do Projeto Horizonte 2

A Fibria, empresa brasileira de base florestal e líder mundial na produção de celulose de eucalipto, anuncia o aumento da capacidade de produção da nova unidade em Três Lagoas (MS), que passa de 1,75 milhão de toneladas/ano para 1,95 milhão de toneladas/ano. Essa nova ampliação do projeto não muda o investimento total previsto na obra, de R\$ 8,7 bilhões, equivalente a cerca de US\$ 2,4 bilhões.

A divulgação da nova capacidade de

produção ocorre no momento em que a companhia celebra um ano do Projeto Horizonte 2, que já conta com 32,5% das obras concluídas. Nesta terça-feira (31/5), o presidente da Fibria, Marcelo Castelli, e o governador do estado de Mato Grosso do Sul, Reinaldo Azambuja, anunciam o aumento da capacidade de produção no canteiro de obras da empresa.

Somando a nova linha à atual fábrica já em operação, a unidade de Três Lagoas (MS) ampliará sua capacidade de produção em 150%, superando a capacidade total de 3,2 milhões de toneladas de celulose/ano. Com isso, a capacidade total de produção da Fibria, considerando-se todas as suas unidades no Brasil, passará dos atuais 5,3 milhões de toneladas de celulose/ano para 7,25 milhões de toneladas de celulose/ano.

A Fibria tem investido no desenvolvimento da base florestal na região com o objetivo de abastecer a nova linha de produção. O suprimento de madeira necessário para a operação da nova fábrica virá de florestas cultivadas no Mato Grosso do Sul. Serão necessários 187 mil hectares de florestas plantadas em áreas próprias, arrendamento e parcerias. Somados os 120 mil hectares destinados a atender a fábrica atual, a base florestal que irá suprir a unidade de Três Lagoas passa para 307 mil hectares. O raio médio das florestas até as duas linhas de produção da empresa será de menos de 100 quilômetros, um dos mais competitivos do mercado.

A unidade da Fibria em Três Lagoas segue os mais modernos conceitos de ecodesign, com processos produtivos mais limpos e eficientes. Além disso, toda a energia consumida é gerada na própria fábrica, por meio de biomassa proveniente de cascas do eucalipto e biomassa líquida resultante do processo industrial. Com o aumento da capacidade de produção, a unidade industrial, além de gerar e consumir a própria energia, passará a ter um excedente de 130 MWH, que contribuirá positivamente para o balanço energético brasileiro, além de favorecer a matriz energética ao usar fontes renováveis.

“A ampliação da capacidade de produção do Projeto Horizonte 2 mostra que os fundamentos que nortearam a estruturação da expansão da nossa unidade em Três Lagoas são sólidos e amparados em uma estrutura financeira que maximizam os ganhos para a Fibria. Estamos anunciando a capacidade maior sem que sejam necessários novos

aportes financeiros. Nos dá orgulho ver as obras em andamento, gerando empregos, melhoria na qualidade de vida e desenvolvimento para Três Lagoas, para o Mato Grosso do Sul e para o Brasil”, afirma Marcelo Castelli, presidente da Fibria.

Estrutura de Financiamento do Projeto Horizonte 2

Em maio deste ano, a Fibria assinou os contratos de financiamentos com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), com o Fundo de Desenvolvimento do Centro-Oeste (FDCO) da Superintendência do Desenvolvimento do Centro-Oeste (SUDECO) e com a agência de crédito à exportação da Finlândia (Finnvera). Com isso, todos os recursos necessários para a nova linha de produção da Fibria estão formalmente contratados e garantidos.

O custo médio do financiamento do Projeto Horizonte 2 ficará em 2,1% ao ano, em dólar. A solução financeira para o projeto irá melhorar a qualidade de crédito da companhia, reduzindo o juro médio atual em dólar de 3,4% para 2,9%, e com vencimento em prazos mais longos.

Como complemento às linhas de financiamento, a Fibria irá obter os demais recursos necessários para o projeto com a liberação de capital de giro decorrente do contrato feito em 2015 com a Klabin para comercialização da celulose proveniente do projeto PUMA.

O BNDES aprovou financiamento no valor de R\$ 2,3 bilhões para a Fibria. O projeto inclui a aquisição de vagões, locomotivas, máquinas e equipamentos nacionais, além de investimentos sociais em áreas de influência da empresa. Como parte do funding do projeto, a Fibria contou com a emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio (CRAs), realizada em outubro de 2015, no valor total de R\$ 675 milhões. Com isso, a empresa pôde se beneficiar do Programa de Incentivo ao Mercado de Renda Fixa, criado pelo BNDES em 2015, que visa estimular o mercado de capitais no Brasil.

Já a Superintendência do Desenvolvimento do Centro-Oeste (SUDECO) concedeu um financiamento no valor de R\$ 831,5 milhões para a Fibria. A empresa se enquadra na prioridade setorial da SUDECO por pertencer ao setor tradicional e por se tratar de uma indústria de celulose integrada a um projeto de reflorestamento, e também na categoria prioridade espacial por estar localizada no município de Três

Lagoas (MS) e ser classificada na tipologia da Política Nacional de Desenvolvimento Regional (PNDR), o que confere preferência na aplicação de recursos do FDCO.

No mercado externo, a Fibria acessou duas linhas de financiamento, sendo US\$ 400 milhões em empréstimo sindicalizado, via pré-pagamento de exportação, com custo médio de taxa Libor mais 1,43% e prazo médio de 5 anos; e

outros US\$ 400 milhões com a agência de crédito de exportação Finnvera (da Finlândia), que financia equipamentos deste país.

Compromisso com a comunidade

Com o Projeto Horizonte 2, a Fibria reafirma o compromisso de atuar de forma responsável no fomento e desenvolvimento contínuo de suas comunidades vizinhas. Por isso, a empresa anuncia também o Programa Básico Ambiental, que vai investir mais R\$ 6,2 milhões em Três Lagoas na compra de equipamentos para secretarias municipais e reformas em quatro escolas municipais, de uma Clínica Odontológica e de uma Clínica Ortopédica. Outras entidades também estão sendo contempladas, como Corpo de Bombeiros, Polícia Militar, Polícia Civil, Centro Salesiano e APAE.

Os municípios sul-mato-grossenses de Brasilândia e Selvíria também serão beneficiados com investimento superior a R\$ 1,9 milhão em reforma de escola municipal e hospital. O governo do Mato Grosso do Sul recebeu repasse de R\$ 34 milhões de compensação ambiental, totalizando R\$ 41,5 milhões em investimentos no estado e nas comunidades locais.

Ao longo dos dois anos de execução do projeto serão criados 40 mil empregos diretos e indiretos. Durante o pico da obra, serão cerca de 10 mil trabalhadores. Quando entrar em operação, a nova linha de celulose da Fibria terá 3 mil postos de trabalho, entre diretos e indiretos. Também durante a construção do projeto, a Fibria contará com cerca de 60 fornecedores de Três Lagoas, contribuições que favorecem o desenvolvimento econômico do município, com melhoria na qualidade de vida dos cidadãos e de suas famílias. As obras também terão impacto positivo nas finanças públicas, com estimativa de arrecadação de impostos de cerca de R\$ 450 milhões durante a construção.

O projeto de expansão da unidade da Fibria de Três Lagoas prevê outros R\$ 11,7 milhões em investimentos sociais em parceria com o BNDES. Além de saúde e educação, os investimentos sociais preveem projetos de geração de renda, inclusive com a ampliação do PDRT – Programa de Desenvolvimento Rural Territorial, que ajuda a desenvolver nas comunidades rurais do entorno formas de garantir renda e inclusão social. Ao todo, serão 43 projetos beneficiando 43 mil pessoas.



Presidente da Fiesp inaugura novo complexo esportivo do Sesi, em Taubaté

Akim

Um novo complexo esportivo do Sesi foi entregue no dia 2, em Taubaté diante de várias autoridades e com as presenças do presidente do Sesi-SP e Fiesp, Paulo Skaf e do diretor regional do SENAI-SP e superintendente do Sesi-SP, Walter Vicioni. O novo polo esportivo conta com quadra coberta, campo de futebol society, duas quadras de tênis, campo de futebol e vestiários que atenderão alunos da rede de ensino do Sesi em todo o município.

Segundo o prefeito Ortiz Junior (PSDB, Taubaté desenvolve programa educacional similar e atende 16 mil crianças que estudam em tempo integral e praticam esportes. “O modelo do Sesi é um modelo de extraordinário sucesso. Boa alimentação, bom cuidado com as crianças, música, teatro, esporte... Nós nos inspiramos realmente nesse modelo, tanto para criar políticas públicas de esporte, perene, definitiva, de longa duração, com 16 mil crianças e adolescentes que praticam esportes hoje, quanto para modelar o nosso ensino em tempo integral!”, disse.

“É um projeto do presente para o futuro. Nós já temos mais de 100 mil crianças praticando esportes, com a metodologia do Sesi, com uniformes do Sesi, graças a parceria com 200 municípios do Estado de São Paulo e parcerias com empresas nossas!”, disse o presidente da Fiesp, Paulo Skaf. De acordo com ele,



a infraestrutura esportiva ociosa dos municípios pode ser aproveitada em parceria com as Prefeituras e com professores treinados.

Atleta do Futuro - Também na tarde de ontem ocorreu a assinatura do contrato do programa de formação esportiva Sesi Atleta do Futuro (PAF), com a Prefeitura e a empresa madrinha do projeto, a

IFF Essências e Fragrâncias Ltda. O documento foi assinado pelo prefeito Bernardo Ortiz Junior e pelo representante da IFF, Joaquim Albertino. O Sesi de Taubaté tem como diretora Roberta Borrego.

Skaf confirma Centro Integrado do Sesi para Pindamonhangaba

Em visita ao Vale do Paraíba no último final de semana, o presidente da Fiesp, Paulo Skaf, confirmou que Pindamonhangaba terá seu tão sonhado um Centro Integrado do Sesi (Serviço Social da Indústria). De acordo com ele, o edital deverá ser publicado nos próximos dias. Skaf esteve em Taubaté na última sexta-feira onde foram assinadas várias parcerias com municípios de Taubaté, Pindamonhangaba e São Luiz do Paraítinga.

Aos moldes do projeto de Taubaté, que envolve escola em período integral com prática esportiva, o complexo esportivo deverá ser contruído nas proximidades do distrito de Moreira César. Segundo o prefeito Vito Ardito, essa

conquista é fruto de uma sólida parceria com o Sistema Fiesp (Federação das Indústrias do Estado de São Paulo) e o Ciesp (Centro das Indústrias do Estado de São Paulo). “Nós já passamos o terreno



para o Paulo Skaf, e se Deus quiser, nesses próximos dias, nós vamos assinar o início das obras em Pindamonhangaba.”

“Agradeço a você Vito pela parceria e confiança e logo vamos soltar o edital nesses próximos 30 a 60 dias pra escola de Pindamonhangaba. A cidade merece. Apesar de que na

nossa gestão nós triplicamos a escola do Senai em Pindamonhangaba. Nós vamos fazer lá uma escola nova semelhante a esse (de Taubaté) que é o nosso projeto vertical.”, disse Skaf.

Hotel investe R\$ 37mi em nova unidade e deve gerar 100 empregos, em Jacareí

Com investimento em torno de R\$ 37 milhões, o hotel Sleep Inn, da rede Atlantica Hotels, instalará uma nova unidade em Jacareí com previsão de inauguração em agosto de 2017. O empreendimento deve gerar 100 empregos diretos.

A informação é do gerente José Luiz Hirota, da Engenharia Costa Hirota, empresa responsável pela construção do prédio. “De olho no crescimento da atividade industrial e empresarial em Jacareí é que o grupo da Atlantica Hotels decidiu investir no município. O hotel Sleep Inn, de categoria internacional, deve ser entregue em agosto do ano que vem” - afirmou Hirota. Com 5.470 m² de área construída, o hotel está localizado em um terreno de 3.110 m², na região central da cidade, entre as Avenidas Getúlio Vargas e Davi Lino. O empreendimento terá 166 quartos de categoria internacional, sendo oito deles para atender pessoas com problemas de mobilidade.

Para o Secretário de Desenvolvimento Econômico, Emerson Goulart, a chegada do Sleep Inn é a consequência do crescimento econômico de Jacareí. “Um hotel de categoria internacional vem ao encontro das novas empresas que estão se instalando em Jacareí, pois os investidores que chegam no município necessitam de novas e modernas acomodações”, disse.

O hotel faz parte da rede Atlantica Hotels, maior administradora hoteleira independente multimarcas da América do Sul, que gerencia um portfólio de bandeiras presentes em mais de 110 países, com cerca de 7.600 hotéis nas categorias Budget, Econômico, MidClass, Superior, Luxo e Resorts.

O site é a primeira impressão que muitos terão de você ou sua empresa. Não deixe nas mãos de qualquer um. Entre em contato conosco.

CMC MULTIMÍDIA
Inspiração Gerando Resultados
www.CMCMultimedia.com.br

✉ contato@cmcmultimedia.com.br
☎ (12) 3645-2300

WEBSITES IMPRESSOS LOGOTIPOS



Vale do Paraíba terá o maior centro de inovação e empreendedorismo do Brasil

Divulgação/Pqtec



O Parque Tecnológico São José dos Campos e o Centro para a Competitividade e Inovação do Cone Leste Paulista (Cecompi) anunciaram no último dia 24 de maio, que se tornaram uma só organização.

Com isso, o Vale do Paraíba passa a abrigar o maior complexo de inovação e empreendedorismo do País, com um total 304 empresas, entre residentes, incubadas e associadas, e seis instituições de ensino e pesquisa. Na união das duas instituições prevaleceu a denominação Parque Tecnológico São José dos Campos.

O Parque conta originalmente com três centros empresariais, cinco centros de desenvolvimento tecnológico e três laboratórios multiusuário. Abriga também o Parque das Universidades, onde estão instaladas unidades da Fatec, da Unesp e da Unifesp.

O Cecompi, por sua vez, transfere para o Parque cinco programas: o Arranjo Produtivo Local em Tecnologias da Informação e Comunicação (APL TIC Vale), o Cluster Aeroespacial e Defesa, o Escritório de Negócios, as três unidades das Galerias do Empreendedor e o Programa Municipal de Incubadoras de Empresas.

“A união do Cecompi com o Parque teve uma

motivação natural: ambas instituições tinham o mesmo objetivo de promover o empreendedorismo inovador e a competitividade das empresas. Será uma soma em que um mais um dará um resultado maior do que dois”, explica o diretor geral do Parque, Marco Antonio Raupp.

“Essa união fortalece a sinergia entre associados aos clusters, empresas incubadas e residentes nos centros empresariais, pesquisadores dos Centros de Desenvolvimento Tecnológicos, universidades e grandes empresas presentes no Parque”, observa o diretor do Cecompi e diretor de negócios, Marcelo Sáfyadi.

Outras vantagens da fusão são o fortalecimento da gestão e da governança, que passam a concentrar estrategicamente recursos humanos, técnicos e financeiros. O Parque Tecnológico passa a contar agora com R\$ 3 milhões a mais em seu orçamento anual, o que representa um aumento de 20%, de R\$ 15,6 milhões para R\$ 18,6 milhões. E seu quadro de funcionários subirá de 23 para 43.

O volume de recursos captados para investimentos em pesquisa e desenvolvimento (P&D) dobram de valor – de R\$ 11 milhões para R\$ 22 milhões.

Gerdau Pinda recebe estudantes de engenharia em sua usina

A fábrica Gerdau de Pindamonhangaba recebeu na última quinta-feira (2) a visita de estudantes de engenharia da USP e da Escola de Engenharia de Lorena.

Os alunos terão que realizar um seminário sobre a produção de aço e, para isso, foram conhecer de perto a fabricação do material.

Para a empresa, a visita foi importante para a Gerdau contribuir e colaborar com a formação de futuros engenheiros. “Receber estudantes em nossas instalações é uma oportunidade para refletirmos sobre os processos realizados no dia a dia. Além disso, é contagiante a motivação desses jovens e o interesse deles em buscar conhecimento, enxergando os aprendizados na prática”, comenta Thiago Augusto Ávila, assessor técnico da Aciaria.

Com os estudantes, o professor Lucrécio, da USP, acompanhou toda a visita e entendeu que essa é uma oportunidade ótima para os alunos. “Sem dúvida, o conhecimento dos jovens foi enriquecido, além de ter sido um momento muito proveitoso para todos nós”, explica ele.

Divulgação



Indicador de Nível de Atividade da indústria paulista fica estável em abril e interrompe série de quedas

O Indicador de Nível de Atividade (INA) da indústria paulista em abril se manteve estável em relação ao mês anterior. No acumulado de 12 meses o indicador registrou redução de 8,8%, e na comparação dos quatro primeiros meses deste ano com o mesmo período de 2015, a redução foi de 10,5%. Os dados do levantamento, feito pelo Departamento de Pesquisas e Estudos Econômicos (Depecon) da Federação e Centro das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp e Ciesp), foram divulgados nesta quinta-feira (2/6).

De acordo com o gerente do Depecon, Guilherme Moreira, ainda não é tempo de comemoração, mas é possível manter a expectativa de que a estabilidade do indicador represente uma tendência que precisa ser confirmada nos próximos meses. “É preciso ter muita cautela na análise dos dados, mas nossa esperança é que o INA pare de cair e comece a caminhar para uma estabilização, mas ainda não há dados suficientes

para afirmar que seja um processo de retomada”, explica.

O gerente do Depecon afirma, ainda, que para a retomada de crescimento a indústria de transformação depende da retomada dos mercados externo – em que já há sinais de recuperação em alguns setores, como Celulose e Papel – e interno, que depende da volta da confiança e do consumo no país.

“Fator primordial é a retomada do consumo das famílias, e isso tem a ver com a falta de confiança que se instalou na economia brasileira. Torcemos que a confiança volte com as mudanças na condução da economia.”

A projeção para o INA é fechar 2016 com uma queda de 5,3%, depois de contração de 6,2% em 2015 e de 6,0% em 2014

Setores

O setor de Celulose e Papel registrou alta de 2,5% em abril, em relação ao mês de março, na série sem o ajuste sazonal, com destaque para

o aumento de 5,9% na variável Total de Vendas Reais, de 2,7% nas Horas Trabalhadas na Produção e de 0,44 ponto percentual no Nível de Utilização da Capacidade Instalada (Nuci).

Já o setor Têxtil apresentou queda do INA de 1,4% em abril, também na série sazonalmente ajustada. Todas as variáveis sofreram redução: Total de Vendas Reais (-2,8%), Horas Trabalhadas na Produção (-1,4%) e Nuci (-0,2 p.p)

Sensor

A pesquisa Sensor de maio fechou em 46,1 pontos, na série livre de influências sazonais, contra 46,4 pontos de abril, mantendo-se abaixo dos 50,0 pontos, o que sinaliza queda das expectativas para o indicador.

No caso das vendas houve aumento, passando de 46,0 pontos em abril para 47,2 em maio. Condições de Mercado, Nível de Estoque, Nível de Emprego e Componente de investimentos registraram queda.

LG G5SE, primeiro smartphone modular do mundo, é lançado no Brasil

AgoraVale

A LG apresentou no dia 1º, em evento na capital paulista, seu novo smartphone da linha premium, o LG G5SE, o primeiro aparelho modular do mundo, com bateria removível e que oferece mais opções de câmera e áudio. O aparelho chega às lojas no dia 2 e é a aposta da marca para bater de frente com o Samsung Galaxy S7 Edge.

O modelo escolhido para o Brasil, o SE, seria supostamente inferior ao lançado no mercado internacional, isso por conta de uma avaliação do atual mercado brasileiro e a questão de preço. Apesar disso, a empresa garante que o novo aparelho é uma versão aprimorada e melhor do G4, lançado no ano passado.

“O ano de 2015 não foi fácil para a LG, e 2016 também pede cautela das empresas na hora da definição de suas estratégias. Apesar disso, a LG decidiu não tirar o pé e continuar com os lançamentos. Vamos renovar toda a linha no seguimento de TV e linha branca, além de já termos lançado os smartphones da série K e agora o novo G5, na categoria premium”, explica Barbara Toscano, gerente geral de marketing da LG do Brasil.

Ela complementa explicando que a LG sempre foi pioneira em inovação na tecnologia de smartphones, sendo a primeira empresa a trazer um aparelho 3D sem óculos, primeiro de tela curva, com câmera de selfie, entre outros especificações. Agora, acredita nos aparelhos modulares como uma tendência sem volta. “Todo o conceito que passamos, se materializa em nosso aparelho e seus acessórios. O G5 vem para revolucionar a forma de utilizar um celular para fazer fotos, escutar música, assistir vídeo e qualquer coisa ligada a diversão. Esse é o conceito do G5, levar o melhor em multimídia”, ressalta.

O LG G5SE será produzido na unidade de Taubaté. O aparelho tem preço inicial sugerido de R\$ 3.499,00.

Especificações

Dois pontos foram destacados pelos executivos da marca para evidenciar a qualidade do novo aparelho: ser o primeiro smartphone modular e a câmera dupla, que permite fotos e vídeos com ângulos de até 135 graus. Por ser modular, o G5 possibilita ao usuário ampliar a experiência de tirar fotos como uma câmera DSLR, ou em um tocador de áudio de alta definição, mantendo a qualidade. Por isso, oferece uma série de acessórios para o novo aparelho.

Possui duas câmeras traseiras, permitindo fotos e vídeos com ângulos de até 135 graus, o maior ângulo



disponível em um smartphone, e que possibilita um campo de visualização de até 135 graus, cerca de 1,7 vez maior que a concorrência e 15 vez maior do que o campo de visão do olho humano. Para suportar todas essas funcionalidades, as duas câmeras traseiras contam com 16MP e 8MP, além da câmera de selfie de 8MP.

O aparelho tem acabamento metalizado, desenvolvido originalmente para aplicação em aeronaves e carros esportivos de luxo, pois é de enorme durabilidade e possui alta resistência a corrosão. O telefone estará disponível nas cores prata, titânio, ouro e rosê.

Outra novidade é no display, feito em vidro 3D Arc Glass e com 5,3 polegadas. Tem o formato levemente curvo e conta com a tecnologia Always-On, que permite que os usuários vejam as horas, notificações de redes sociais e mensagem sem precisar tirar o dispositivo do modo descanso, a tela fica um terço iluminada. Segundo a LG, o Always-On consome apenas 0,8% da capacidade total da bateria por hora de operação.

O processador é o Qualcomm Snapdragon 652 octa-core. O processador também conta com modem X8 LTE integrado com suporte de velocidade de download até 300Mbps e uploads de 100Mbps. A tecnologia do processador também permite que os usuários carregam o aparelho com maior rapidez.

Outros updates em relação ao G4 são na melhoria do leitor biométrico, slot para cartão SD, suporte de áudio e na funcionalidade de imagem.

Outras importantes especificações: memória 32GB, bateria 2.800mAh (removível), SO Android 6.0 Marshmallow e peso de 157g.

Mercado

O LG G5SE chega ao mercado com preço inicial sugerido de R\$ 3.499,00, um valor elevado, mas segue a linha dos aparelhos do seguimento premium no país, como o Galaxy S7 e o iPhone 6. Segundo Marcelo Perin, diretor de vendas da LG, a categoria premium teve um crescimento de mais de 100% e tem um público diferenciado, com gente conhecedora das especificações

e que exigem recursos cada vez mais avançados, consumidores que não saem de casa para entender o produto, e sim já decididos na compra.

O executivo garante que o G5 é uma versão aprimorada do G4, porém com aprimoramentos notáveis, principalmente na parte de câmera e acessórios. Ele acredita que a LG tem potencial para estar entre as marcas mais vendidas e lembradas por esses consumidores e que o G5 será uma aposta certa para que isso se concretize.

“Temos consciência que o mercado está em crescimento, porém as pessoas não diversificam em marcas. E a LG acredita que pode estar entre as escolhas dos consumidores, por isso investimos na melhoria do nosso produto sempre e vamos colocar no mercado brasileiro um aparelho sem igual”, garante.

Acessórios

As novidades do LG G5SE se estendem aos acessórios lançados juntos com o aparelho. São quatro novidades para o modelo: a LG Cam Plus, LG 360 CAM, o H3 by B&O Play e o LG hi-Fi Plus com B&O PLAY.

O LG CAM Plus, módulo de câmera versátil para ser acoplado no slot da bateria e que permite turbinar as funções de câmera do aparelho. Quem comprar o LG G5 no lançamento, ganhará o CAM Plus. (Preço sugerido: R\$ 679,00).

A LG 360 CAM é uma câmera compacta, com ângulo de 360 graus, equipada com duas câmeras com ângulo de 200 graus e 13MP, a câmera ficou em resolução 2K. (Preço sugerido: R\$ 1.799,00).

O H3 by B&O PLAY é um fone de ouvido auricular de alto padrão, com cancelamento de ruído. É compatível com todos os smartphones Android. (Preço sugerido: R\$ 1.399,00).

O LG Hi-Fi Plus com B&O PLAY é um inovador DAC Hi-Fi Portátil desenvolvido em parceria com a B&O PLAY. Ele foi criado para atender as necessidades de quem busca sons de altíssima qualidade. O acessório pode ser usado tanto como módulo do LG G5SE, ou como um Hi-Fi DAC independente que pode ser acoplado a qualquer modelo de smartphone ou PC. (Preço sugerido: R\$ 1.299,00).



Produção industrial sobe 0,1% em abril, mas recua 10,5% no ano

Divulgação/VW

Dados da Pesquisa Industrial Mensal, divulgada no dia 2, pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), apontam que produção industrial brasileira fechou o mês de abril com ligeira alta de 0,1% em relação ao mês de março, na série livre de influências sazonais.

É o segundo resultado positivo consecutivo, tendo em vista que em março o setor cresceu 1,4%. Segundo o IBGE, a leve alta de 0,1% de março para abril mostra taxas positivas em duas das quatro grandes categorias econômicas e em 11 dos 24 ramos pesquisados.

Por outro lado, os resultados são predominantemente negativos. Em fevereiro, o setor recuou 2,9% em relação a janeiro. Na comparação com abril do ano passado, a queda chega a 7,2%, na série sem ajuste sazonal - 26ª taxa negativa consecutiva nesse tipo de comparação, embora menor que a observada em março (-11,5%). No índice acumulado nos últimos doze meses, a queda chega a 9,6%.

Nos quatro primeiros meses do ano, a queda acumulada é de 10,5% na produção industrial em relação a igual período do ano anterior, também mostra a predominância de taxas negativas.

Setores produtivos

Por setores, os principais impactos positivos



Produção Industrial na Volkswagen do Brasil

foram em produtos alimentícios (4,6%) e coque, produtos derivados do petróleo e biocombustíveis (4,0%).

Entre os 13 ramos que tiveram a produção

reduzida, estão os de maior relevância sobre a média global da indústria: veículos automotores, reboques e carrocerias (-4,5%) e produtos farmacêuticos e farmacêuticos (-10,9%).

**PINDAMONHANGABA
21º LUGAR**

**ENTRE AS
MELHORES
CIDADES
DO BRASIL***

**MELHOR DO QUE O
RECONHECIMENTO
É VER VOCÊ COM MAIS
QUALIDADE DE VIDA.**



*FONTE: PRÊMIO "AS MELHORES CIDADES DO BRASIL 2015", COM ATÉ 200 MIL HABITANTES, DA REVISTA ISTO É.



**Prefeitura de
Pindamonhangaba**
www.pindamonhangaba.sp.gov.br